



Cidadania, aconteceu.

Índice

Editorial	1
<i>Reforçar a perspectiva cultural nas actividades tem efeito multiplicador</i>	2
Pinto Lopes - Viagens	8
<i>Da Comissão Eleitoral para os Órgãos Nacionais, Triénio 2013-15</i>	9
Viagens - Condições Especiais	10
Quem Somos? Onde Estamos?	12

Editorial

Poderíamos parafrasear Renan se afirmássemos que a cidadania é um plebiscito diário, uma construção permanente e sem término.

Os três grandes conjuntos de valores que a integram, solidariedade, civilidade e civismo, proporcionam-nos oportunidades infindáveis de darmos expressão ao estatuto de cidadania decorrente da nossa identidade comum.

A solidariedade, um dos seus mais valiosos conjuntos de valores, é a expressão de que nos vemos e reconhecemos como partes de um projecto comum e é nossa a atitude de abertura ao Outro, reconhecendo-o como objecto de sentimentos de fraternidade.

Talvez possamos ver a civilidade como consequência natural desse sentimento e o civismo como consciência de participação na arquitectura de um projecto plural.

Na nossa Associação, na ASSP, ocorreu um acto eleitoral que podemos afirmar ter sido exemplo acabado de um momento de cidadania.

Foi clara a percepção de que se tratava de projectar em comum um futuro para a Associação.

Porque projecto e porque comum, foi objecto de dois olhares distintos nascidos de distintas sensibilidades.

As duas diferentes propostas utilizaram os meios que paritariamente foram disponibilizados, disseram as suas razões, prefiguraram a sua visão do futuro da instituição e explanaram os saberes e competências que seriam postas ao serviço da realização dos seus objectivos.

Aconteceu cidadania porque votar foi a afirmação de pertença a um projecto para o qual cada um se propôs dar um contributo de tempo, saber e acção.

Porque votar foi a afirmação de que civilidade e civismo, mais do que valores, são Amor e Razão daqueles que formam gerações, os Professores.

E porque é plural, tem o projecto da ASSP espaço disponível para a contribuição de todos que a vivenciam como construção permanente e sem término. 🇵🇹

O professor é um ser de cultura e um buscador de saber Reforçar a perspectiva cultural nas actividades tem efeito multiplicador > > > > > >

Encontramo-nos com uma Direcção que privilegia, no seu processo de trabalho, uma colegialidade ampla e fecunda. Projectos, dificuldades e expectativas foram tratados em torno de uma grande mesa com uma grande variedade de intervenções. É a Delegação do Algarve, sediada em Faro presidida pela Dr.^a Maria Adelina Godinho.

ASSP – O Algarve conta com escolas de todos os graus de ensino, do ensino superior ao básico. Estas circunstâncias determinaram alguma especificidade no conjunto de associados quer do ponto de vista quantitativo quer qualitativamente?

Delegação do Algarve – Julgamos que o nosso conjunto de associados se reparte de uma forma muito semelhante à de outras delegações da ASSP. Contamos com quase oitocentos associados e nesse conjunto há, naturalmente, uma manifesta preponderância de professores do ensino básico e secundário.

“ Contamos com quase oitocentos associados e nesse conjunto há, naturalmente, uma manifesta preponderância de professores do ensino básico e secundário. ”

ASSP – E do ponto de vista da distribuição no território algarvio constata-se valores homogéneos?

DA – Aí está um ponto sensível das nossas preocupações. A sede da Delegação está em Faro e a distribui-



Uma Direcção colegial.

>>> Reforçar a perspectiva cultural nas actividades tem efeito multiplicador >>>

“Deveríamos ter uma maioria de associados constituída por professores no activo e dentro desta, uma equilibrada percentagem de jovens professores. Não é o que acontece. Contudo, em realizações mais recentes vamos tendo a presença de professores mais jovens que aderem às nossas propostas..”

ção dos nossos associados revela que uma boa parte se concentra nesta cidade. Para melhorar esta situação procuramos divulgar a Associação junto das escolas da região.

ASSP – E do ponto de vista etário?

DA – As nossas dificuldades são convergentes com as de todas as Delegações. Sentimos que deveríamos ter uma maioria de associados constituída por professores no activo e dentro desta, uma equilibrada percentagem de jovens professores. Não é o que acontece.

Contudo, em realizações mais recentes vamos tendo a presença de professores mais jovens que aderem às nossas propostas.

ASSP – Devemos entender que essa mudança se deve a acções dirigidas para a solução da dificuldade?

“Quando há propostas de encontros com um programa diversificado, aliando o bom convívio ao enriquecimento cultural, a adesão é grande e tem um efeito multiplicador, isto é, no encontro seguinte vêm mais associados e, dentre estes, professores mais jovens.”

DA – Acreditamos que quando há propostas de encontros com um programa diversificado, aliando o bom convívio ao enriquecimento cultural, a adesão é grande e tem um efeito multiplicador, isto é, no encontro seguinte



A Presidente da Delegação do Algarve,
Dr.ª Maria Adelina Mascarenhas Godinho.



Dr.ª Ausenda André.



Dr.ª Carolina das Dores.



Dr.ª Helena Grosso Correia.



Dr.ª Madalena Guerreiro.

>>> Reforçar a perspectiva cultural nas actividades tem efeito multiplicador >>>



Uma aula de TAI CHI.

vêm mais associados e, dentro destes, professores mais jovens. Por outro lado, a celebração de protocolos com entidades diversas, prestadoras de serviços tais como farmácias, ópticas, apoio domiciliário e até residências sénior, proporcionando alguns benefícios aos associados, poderá ir contribuindo para esse resultado.

ASSP – Como têm sido utilizados os acordos objecto de protocolo?

DA – Não temos dados que nos permitam avaliar o grau de utilização desses protocolos. Contudo, sendo

“ Nós partimos de um outro olhar. Partimos do princípio de que o professor é um ser de cultura e um buscador de saber. Considerámos muito importante reforçar a perspectiva cultural em todas as actividades que promovemos, seja um almoço, seja um passeio. ”

embora bastante diversificados, procuramos alargar o leque de serviços prestados, nomeadamente em mais cidades do Algarve.

ASSP – A criação de protocolos tem sido um trabalho importante. Em que outras áreas têm investido?

DA – Nós partimos de um outro olhar. Partimos do princípio de que o professor é um ser de cultura e um buscador de saber. Considerámos muito importante reforçar a perspectiva cultural em todas as actividades que promovemos, seja um almoço, seja um passeio. Por outro lado, desenvolvemos uma boa diversidade de clubes procurando-se quebrar isolamentos, potenciar o bom convívio, despertar memórias, cultivar o saber. Oferecemos actividades nos clubes de Informática, Fotografia, Inglês, Tai Chi, Música, Leitura e temos outros ainda em projecto.

ASSP – Também organizam viagens e passeios?

DA – Claro, e são um sucesso. Mas antes de falarmos das viagens gostaríamos de referir as oficinas que são actividades distintas dos clubes. Talvez a principal diferença se possa situar no carácter não contínuo da oficina que será uma actividade que se desenvolve num curto período de tempo, como a oficina de prendas de Natal.... Mas voltaremos a este assunto quando abordarmos a Casa do Professor.

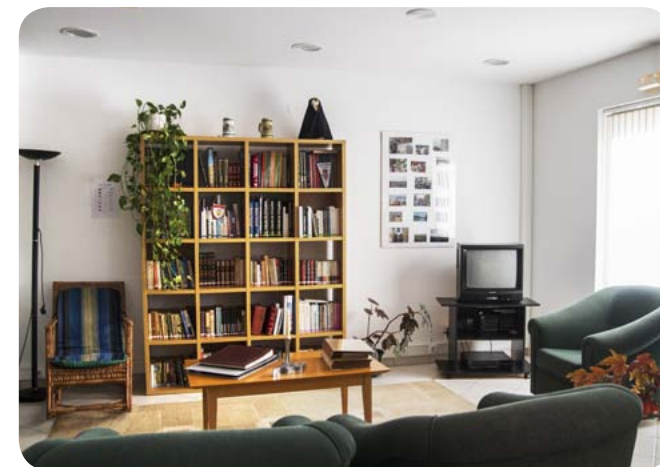
ASSP – É agora oportuno falarmos das viagens?

DA – Certamente. Julgamos importante reforçar a ideia que nos pareceu, de algum modo, inovadora. Sentimos que, para os professores, uma viagem é mais do que ir. Uma viagem é um percurso cultural, uma

“ Das reuniões realizadas com a Câmara Municipal de Olhão e com a Segurança Social já resultaram conclusões que nos parecem muito importantes para ponderar qualquer solução que venha a ser adoptada [para a Casa do Professor]. ”

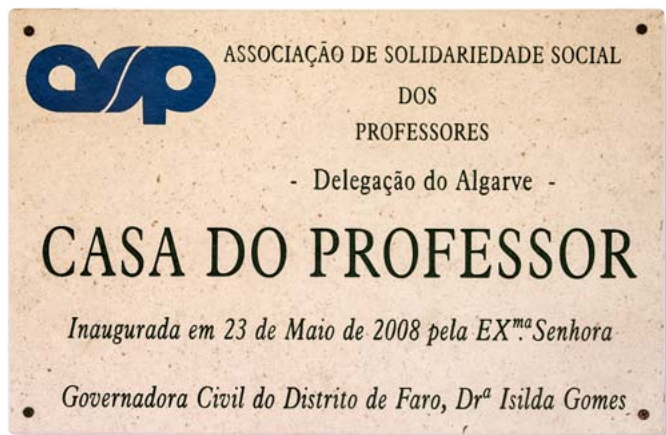
oportunidade para um olhar e um tempo para o conhecimento.

Tem sido nesta nova perspectiva que pensamos e planeamos as nossas viagens. Ficamos felizes quando constatamos que os nossos colegas apreciam essa dimensão cultural que, nalguns casos nos é facultada por alguém especialista no assunto que consegue correr a cortina do tempo e dar sentido ao passado.



Um recanto para repouso e convívio.

>>> Reforçar a perspectiva cultural nas actividades tem efeito multiplicador >>>



ASSP – Têm tido boa aceitação as propostas de viagem da Delegação?

DA – Sem falsas modéstias podemos afirmar que temos tido aceitação e procura muito positivas. Provavelmente porque os programas contemplam as necessidades e possibilidades de diversos grupos de associados. Para quem está aposentado não fará grande diferença que a viagem seja durante ou no fim-de-semana, para quem está a dar aulas a oportunidade de uma viagem no fim-de-semana pode configurar um tempo de repouso activo.

ASSP – Na vossa opinião qual terá sido o destino com maior sucesso?

DA – Nós temos viajado sempre com autocarros completamente lotados e é difícil escolher um destino... Um dos últimos, por exemplo, foi a Lisboa... Fizemos uma visita ao Palácio Foz que foi apreciadíssima por todos os

presentes e também tivemos o momento de divertimento assistindo ao espectáculo Amália de Filipe La Féria... Registámos a presença de professores no activo. O convívio em viagens ganha novas facetas, poderíamos dizer que se enriquece...

ASSP – Há pouco quando falámos das actividades que a Delegação programa e executa para os seus associados deixámos adiada a abordagem da Casa do Professor. Será oportuno fazer agora esse enquadramento?

DA – Perfeitamente oportuno. Se quisermos fazer uma abordagem em traços largos podemos dizer que a Casa do Professor pode ser sede de muitas soluções e é sede de muitos problemas.

A Casa do Professor, como vimos, está construída e equipada para ser um Centro Comunitário. Temos biblioteca, salas para oficinas, para clubes, um magnífico espaço para espectáculos com um óptimo palco e várias áreas sociais distribuídas pelos três andares do edifício. Esta organização de espaços não contempla a perspectiva de uma re-



Casa do Professor; o edifício.

>>> Reforçar a perspectiva cultural nas actividades tem efeito multiplicador >>>



Outra perspectiva da Casa do Professor

sidência sénior. Este ponto é um dos primeiros problemas com que nos confrontamos.

ASSP – Mas parece ser adequado para ser um centro comunitário...

DA – Assim seria se a sua localização, embora não muito distante, não obrigasse a viatura própria ou a transporte específico de que não dispomos. A questão transporte é uma das dificuldades cuja solução estará em cima da mesa em caso de necessidade...



Escultura de Vítor Picanço – oferecida pelo escultor à Casa do Professor.



Casa do Professor - Clube de Informática, sala de computadores.

ASSP – Mas ainda se mantém a hipótese de transformação, do que está construído, em residência sénior?

DA – Das reuniões realizadas com a Câmara Municipal de Olhão e com a Segurança Social já resultaram conclusões que nos parecem muito importantes para ponderar qualquer solução que venha a ser adoptada.

Para além dos custos de uma reformulação do que está construído, a capacidade da residência sénior a ser construída no espaço existente, cerca de vinte residentes, pa-

“ Julgamos importante reforçar a ideia que nos pareceu, de algum modo, inovadora. Sentimos que, para os professores, uma viagem é mais do que ir. Uma viagem é um percurso cultural, uma oportunidade para um olhar e um tempo para o conhecimento. ”

>>> Reforçar a perspectiva cultural nas actividades tem efeito multiplicador



Casa do Professor, a biblioteca.

rece ser impeditiva de uma gestão não deficitária... Sabemos que uma residência sénior só é auto-sustentável a partir de trinta residentes ...

ASSP – E neste tempo intermédio o que se configura para a Casa?

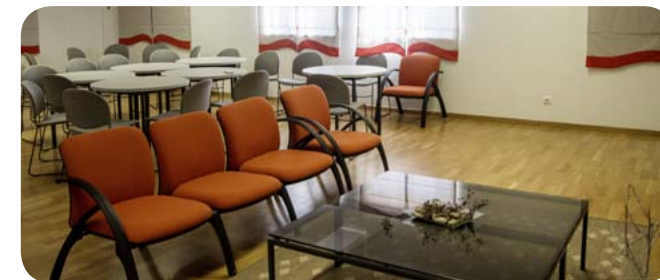
DA – Estamos a desenvolver um conjunto muito amplo de diligências que visam obtermos o máximo de infor-

“ Estamos a desenvolver um conjunto muito amplo de diligências que visam obtermos o máximo de informação útil para que, conjuntamente com a Direcção Nacional, possamos finalmente ter a solução adequada. ”

“ Ficamos felizes quando constatamos que os nossos colegas apreciam essa dimensão cultural que, nalguns casos nos é facultada por alguém especialista no assunto que consegue correr a cortina do tempo e dar sentido ao passado. ”

mação útil para que, conjuntamente com a Direcção Nacional, possamos finalmente ter a solução adequada. Nessas diligências inclui-se naturalmente a clarificação da partilha de responsabilidades entre a ASSP e a Segurança Social.

ASSP – Mas é possível configurar já algumas soluções viáveis?



Casa do Professor, uma das salas de trabalho.

DA – Claro que é possível pensar vários cenários para a Casa. Porém, as questões fundamentais relativas a custos, viabilidade e sustentabilidade têm que ser correctamente equacionadas...

ASSP – Quais os parâmetros que vos parecem necessários para uma solução aceitável?

DA – Para os nossos Associados, a solução aceitável será aquela que responda aos seus anseios, que concretize a razão pela qual, desde o início, se associaram... 🗣️



Espaço de artes cénicas capaz de outras funcionalidades.



NEWSLETTER

Associação de Solidariedade Social dos Professores
Pensar problemas. Construir soluções.
Associe-se. www.assp.pt

ALGARVE Alvor

(4 DIAS)

29 de dezembro de 2012 a 1 de janeiro de 2013
550 €



MADRID Fim dão na calle!

(4 DIAS)

29 de dezembro de 2012 a 1 de janeiro de 2013
490 €



VIAGENS CULTURAIS EM GRUPO

VIMEIRO

(3 DIAS)

30 de dezembro de 2012 a 1 de janeiro de 2013 - 430 €
(4 DIAS)

29 de dezembro de 2012 a 1 de janeiro de 2013 - 530 €



Todos os preços incluem deslocação, alojamento, pensão completa e jantar especial de fim de ano (com exceção de Madrid), acompanhamento por nosso guia durante o circuito, guias locais, seguro.

CÁCERES

(4 DIAS)

29 de dezembro de 2012 a 1 de janeiro de 2013
550 €



BRATISLAVA E VIENA

(4 DIAS)

29 de dezembro de 2012 a 1 de janeiro de 2013
965 €



RUA PINTO BESSA, 466 | 4300-428 PORTO | TLF.: 222 088 098 | FAX: 222 088 099 | geral@pintolopesviagens.com

RUA VIRIATO, 1A | 1050-233 LISBOA | TLF.: 213 304 168 | FAX: 210 493 118 | lisboa@pintolopesviagens.com

www.pintolopesviagens.com

<http://www.facebook.com/pintolopesviagens>



Eleições

Da Comissão Eleitoral para os Órgãos Nacionais, Triénio 2013-15

Para o Acto Eleitoral para os Órgãos Nacionais, Triénio 2013-15 foram presentes duas listas de associados às quais foram atribuídas as designações de Lista A e Lista B respeitando a sequência temporal de apresentação.

A constituição de cada uma das listas bem como outros elementos pertinentes relativos aos seus componentes e aos programas de cada uma das listas estão disponíveis na Newsletter Especial Eleições que pode ser consultada no sítio da ASSP, www.assp.pt

Os resultados básicos do acto eleitoral estão aqui explanados em dois quadros sintéticos. Num primeiro quadro (1) pretende-se expor a estrutura da votação, votos nulos e brancos e válidos, e num segundo quadro (2) o número de votos que coube a cada uma das listas.

Delegações	% de votantes	Votos brancos	Votos nulos	Votos válidos	Total votantes
Açores	24,73 %	1	0	93	94
Algarve	6,91 %	11	0	39	50
Aveiro	8,20 %	2	0	53	55
Beja	12,35 %	2	0	21	23
Coimbra	9,28 %	15		43	58
Evora	46,82 %	17	1	108	126
Guimarães	13,22 %	0	0	30	30
Leiria	8,82 %	3	0	32	35
Lisboa	3,83 %	7	0	107	114
Madeira	50,98 %	0	0	156	156
Portalegre	20,00 %	2	0	40	42
Porto	3,85 %	2	1	82	85
Santarem	20,60 %	2	0	46	48
Setubal	3,81 %	6	1	58	65
Viseu	16,88 %	1	0	65	66

Delegações	% de votantes	votos na Lista A	votos na Lista B	lista mais votada
Açores	24,73%	92	1	A
Algarve	6,91%	23	16	A
Aveiro	8,20%	51	2	A
Beja	12,35%	13	8	A
Coimbra	9,28%	40	3	A
Evora	46,82%	106	2	A
Guimarães	13,22%	30	0	A
Leiria	8,82%	22	10	A
Lisboa	3,83%	41	66	B
Madeira	50,98%	3	153	B
Portalegre	20,00%	30	10	A
Porto	3,85%	81	1	A
Santarem	20,60%	43	3	A
Setubal	3,81%	16	42	B
Viseu	16,88%	56	9	A



NEWSLETTER

Associação de Solidariedade Social dos Professores
Somos Solidariedade Actuante. Associe-se. www.assp.pt

Reveillon em Ovar – Hotel Aqua 4*

31 Dezembro a 1 de Janeiro 2013
Preço por pessoa em duplo – 165,00 €

Dê as boas vindas a 2013 no requinte de um hotel 4 estrelas, delicie-se com o jantar de Gala acompanhado de música ao vivo com a "banda latina". A festa continua com o almoço no primeiro dia de 2013.



cistergroup
club experience(s)

viagens temáticas e culturais

só para viajantes...

*Criamos programas temáticos e à sua medida.
Levamos o viajante à descoberta de novos caminhos.*



Sintra e os Escritores

Hans Christian Andersen e Eça de Queiroz
19 de Janeiro 2013 – 1 dia
Preço por pessoa (com almoço) – 95,00 €



Lisboa Hebraica

"Shaaré Tikvá" – Sinagoga de Lisboa
26 de Fevereiro 2013 – 1 dia
Preço por pessoa (com almoço) – 45,00 €

Carnaval em Trás-os-Montes

Os Caretos em Podence
11 a 14 de Fevereiro 2013 – 4 dias
3 noites em Bragança
Preço por pessoa em duplo – 550,00 €



Rota do Montado

Raiz do Alentejo
1 noite no Convento de S. Paulo
14 a 15 de Março 2013 – 2 dias
Preço por pessoa em duplo – 295,00 €



25anos
1985 - 2010

Há 25 anos consigo pelo mundo

PEÇA PROGRAMAS DETALHADOS PARA O EMAIL: viajante@cister.pt / ou tematicos@cister.pt
CONTACTE OS NOSSOS COMERCIAIS: 213 804 060 / 9199 22290
www.cistertour.pt www.facebook.com/Clubexp

Cister Viagens e Turismo sa
Rua Braamcamp, nº52, 1ºdtº 1250-051 Lisboa
Alvará nº483/85 RNAVT nº1923



A Cister viagens tem **condições especiais** **para os Associados da ASSP**

Protocolo

Associação de Solidariedade Social dos Professores / Cister viagens e turismo sa

- Desconto entre 25% a 50% nas taxas de agência praticadas nas passagens aéreas. Valores a praticar, 5,00€ para reservas de Portugal; 15,00€ para a Europa e 25,00€ nas reservas para o resto do Mundo.
- Nas viagens não protocoladas da programação da Cister com a ASSP, os associados beneficiam de 5% de desconto na restante programação da Cister + isenção das taxas de reserva.

Outros destinos ao dispor do viajante

2013

Rota das Aldeias de Xisto

9 a 10 de Abril

Costa Vicentina – NOVA DATA

12 a 14 de Abril

Irão

20 de Abril a 1 de Maio

Holanda e a Frisia

8 a 14 de Maio

7º Festival Islâmico de Mértola

8 a 14 de Maio





Quem Somos? Onde Estamos?

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma organização de Professores que tem como objectivo e actividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares.

Juridicamente está constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e registada como pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos. A ASSP é de âmbito nacional.

Sediada em Lisboa organiza-se funcionalmente em delegações locais que abrangem quase todo o Continente, Madeira e Açores.

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax. 296 286 034
d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lt. 8, R/c Drt.º
8000-544 Faro
Tel./Fax. 289 824 822
d.algarve@assp.org

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 - Tlm. 963 767 425
Fax. 234 348 446
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153
7801-902 Beja
Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax. 239 483 952
d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Travessa da Milheira, n.º 13
7000-545 Évora
Tel. 266 709 477 - Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23
4835-014 Creixomil
Tel./Fax. 253 512 369 - Tlm. 967 532 787
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes da Grande Guerra,
n.º 65, 1.º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax. 244 813 492 - Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4
1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330 - Fax. 213 700 338
d.lisboa@assp.org

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 - Fax. 291 282 546
d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax. 245 331 612
d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 - Fax. 225 104 629
d.porto@assp.org

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax. 243 322 212
d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 / Fax. 265 719 851
d.setubal@assp.org

WISEU

Rua 21 de Agosto. Edifício Viriato,
BL 5A, 1.º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 182 629
d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO

Casa do Professor
Rua Nova, Bloco D
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

PORTO

Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 - Fax. 225 104 629

SETÚBAL

Casa dos Professores
Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 - Fax. 265 719 851

LISBOA

Casa do Professor
Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400 - Fax. 214 589 120